

ATA DA 009 SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 1º DE JULHO DE 2026
EM COMEMORAÇÃO AOS 91 ANOS DE
FUNDAÇÃO DA LIGA JOINVILENSE DE FUTEBOL
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Boa noite a todas as senhoras e senhores que
aqui estão. Desejar que sejam todos muito bem-
vindos, muito bem acolhidos nesta noite tão
especial em comemoração aos 91 anos da Liga
Joinvilense de Futebol.

Neste momento, convido para compor a Mesa as
seguintes autoridades a serem nominadas:

Senhor Secretário de Esportes do Município de
Joinville, Douglas Steffen, neste ato
representando a senhora Prefeita de Joinville,
Rejane Gambin;

Senhor Presidente da Câmara de Vereadores do
município de Joinville, Vereador Diego Machado;

Senhora Vereadora do município de Joinville,
Liliane Freitas Lovato;

Senhor Presidente da Liga Joinvilense de
Futebol, Laudir Zermiani;

Senhoras e senhores, autoridades, a presente
sessão solene foi proposta por este deputado e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares em comemoração aos 91 anos da Liga
Joinvilense de Futebol.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e Osório Duque-Estrada.

(Procede-se à execução do Hino.)

A seguir, teremos à apresentação do vídeo
institucional. *[Transcrição: Northon Bousfield]*

(Procede-se à exibição do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) -
Registro a presença do senhor assessor parlamentar
José Henrique, neste ato representando o gabinete
do senhor Deputado Federal Zé Trovão; também a
senhora advogada da Ordem dos Advogados do Brasil

- Subseção Joinville, Dra. Priscila Amanda de Jesus Martins. Sejam bem-vindos! [Transcrição: Yasmim]

O SR. DEPUTADO RODRIGO FACHINI - Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene.

Hoje é uma noite muito especial. Uma daquelas noites em que não nos reunimos apenas para cumprir uma formalidade, mas para celebrar uma história viva, construída por muitas mãos, muitos pés, muitos gramados, muita torcida e, acima de tudo, muita paixão.

Eu tenho a honra de ser o proponente desta sessão solene em homenagem aos 91 anos da Liga Joinvilense de Futebol. E, quando falamos da Liga, não estamos falando apenas de uma entidade esportiva. Estamos falando de uma parte importante da história da nossa Joinville.

O futebol amador tem uma beleza que talvez nenhum outro espaço consiga reproduzir com tanta verdade. É o futebol do bairro, da família, dos amigos, do domingo de manhã, da resenha depois dos jogos, da arquibancada simples, mas cheia de emoção, onde muita gente aprendeu a competir, respeitar, perder, ganhar, dividir, insistir e, acima de tudo, a acreditar.

Em Joinville, o futebol amador sempre foi muito mais do que uma bola rolando. Ele ajudou a formar comunidades. Criou laços entre gerações. Reuniu pais, filhos, avós, vizinhos e amigos em torno de um único e mesmo sentimento.

Quantas histórias começaram dentro de um campo? Quantas amizades nasceram ali? Quantos jovens encontraram no esporte um caminho melhor, uma referência positiva, um lugar de pertencimento? A Liga Joinvilense de Futebol representa tudo isso. Representa os dirigentes que dedicam horas das suas vidas, muitas vezes sem reconhecimento, mas movidos apenas pelo amor ao esporte. Representa os atletas que trabalham durante o dia em uma jornada intensa e, na hora de entrar em campo, vestem a camisa de seus clubes com muito orgulho. Representa os árbitros, que

aqui estão; os técnicos; os voluntários; os torcedores; e todos aqueles que mantêm essa chama acesa há 91 anos. E 91 anos não se constroem por acaso. Uma história longa só existe porque houve compromisso, resistência e amor. Amor pelo futebol, amor pelos clubes, amor pelos bairros, amor pela nossa Joinville.

Por isso, esta homenagem é também um agradecimento. Obrigado a todos que fizeram e continuam fazendo parte desta trajetória. Obrigado por manter vivo o futebol amador da nossa cidade. Obrigado por mostrarem que o esporte ainda é uma das formas mais bonitas de unir as pessoas.

Que a Liga Joinvilense de Futebol siga forte, respeitada e valorizada. Que os próximos anos sejam de crescimento, incentivo e reconhecimento. Que nunca falte a bola rolando. Que a torcida esteja sempre vibrando e que gente apaixonada continue fazendo tudo isso acontecer.

Parabéns à Liga Joinvilense de Futebol pelos seus 91 anos. Parabéns a todos vocês que fazem parte desta história.

Viva o futebol! Viva o futebol amador! Viva a nossa Joinville! Obrigado. *[Transcrição: Jênifer]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) - Convido o mestre de cerimônias para proceder com a nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! O Poder Legislativo catarinense celebra na noite de hoje, os 91 anos de história da Liga Joinvilense de Futebol, homenageando uma entidade que ao longo de sua trajetória tem desempenhado um papel fundamental na promoção do esporte amador e no fortalecimento dos laços comunitários aqui na cidade de Joinville.

Fundada em 14 de agosto de 1935, a Liga consolidou-se como uma das mais antigas e respeitadas instituições esportivas de Santa Catarina. Ao longo de quase um século de história, de atuação, tem organizado competições, incentivado a prática esportiva e contribuído para a formação de gerações de atletas e cidadãos.

A sua história também é marcada pelo trabalho voluntário e pela dedicação de dirigentes, árbitros, atletas, torcedores e colaboradores que contribuíram para o fortalecimento e a continuidade da maior liga de futebol amador do Estado de Santa Catarina. Por isso, ao celebrar seus 91 anos, a Liga Joinvilense de Futebol reafirma a sua relevância para o esporte catarinense e a sua contribuição para a vida social, cultural e comunitária de Joinville.

Portanto, para proceder com a entrega das homenagens desta noite, nós convidamos o proponente desta sessão solene, Deputado Estadual Rodrigo Fachini. Por favor, o senhor pode se dirigir ao centro do Plenário.

Em celebração aos 91 anos de história, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Liga Joinvilense de Futebol, neste ato representada pelo senhor Presidente Laudir Zermiani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Laudir Zermiani permaneça à frente para a entrega da próxima homenagem.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Presidente da Liga Joinvilense de Futebol, Laudir Zermiani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem às equipes participantes da "Primeirona Pró-Rim 2026", principal competição de futebol amador de Joinville, realizada pela Liga Joinvilense de Futebol em parceria com a Fundação Pró-Rim.

Recebe a homenagem à Associação Catarinense de Clubes - ACM - Stacaville, neste ato representado pelo senhor Diretor Marcelo Cavalcante Lins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o América Futebol Clube, neste ato representado pelo senhor Diretor do clube, Alessandro Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Atlética Serrana, neste ato representada pelo senhor Presidente Manoel Soares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Caxias Futebol Clube, neste ato representado pelo senhor Presidente Norberto Gottschalk.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Sociedade Esportiva e Recreativa Costa e Silva, neste ato representada pelo senhor Diretor James Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Sociedade Palmeiras Futebol Clube, neste ato representada pelo senhor Presidente executivo, Marcelo Zanella.

Neste momento, serão homenageadas as equipes participantes do campeonato "Segundona Sicoob 2026", tradicional competição da segunda divisão do futebol amador de Joinville, organizada pela Liga Joinvilense de Futebol.

Recebe a homenagem o Barra do Sul Esporte Clube, neste ato representado pelo senhor Conselheiro do time, Luiz Santos Conceição.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Clube Atlético Pirabeiraba, neste ato representado pelo senhor Vice-Presidente Sidney Gomes Pizzato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Juventus Futebol Clube, neste ato representado pelo senhor Vice-Presidente Vilson Roberto Britto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Sociedade Esportiva Ponte Preta, neste ato representada pelo senhor Vice-Presidente Ademar Preuss.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à União do Oeste Futebol Clube, neste ato representada pelo senhor Presidente Marcos Júnior Pedersetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Unidos do Morro do Meio Futebol Clube, neste ato representada pelo senhor preparador técnico Lourival Prates de Jesus.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Aventureiro Esporte Clube, neste ato representado pelo senhor Presidente Antônio Cidral filho e pelo senhor Diretor e treinador, Henry Alex Azanza Ochoa.

Dando sequência à solenidade, a Assembleia Legislativa presta homenagem aos árbitros e árbitras da Federação Internacional de Futebol - FIFA, da Confederação Brasileira de Futebol - CBF e da Federação Catarinense de Futebol - FCF, em reconhecimento à sua destacada atuação na arbitragem esportiva, contribuindo para o fortalecimento, a credibilidade e o desenvolvimento do futebol, por meio da condução técnica, ética e imparcial das competições.

Convidamos para receber a homenagem à senhora Andressa Camila de Mello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Andrews Elias dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor árbitro de futebol, Cinésio Mendes Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Daniel Teixeira do Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor árbitro de futebol Diego da Costa Cidral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor árbitro de futebol, Halisson Eliabe Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jhony Teixeira de Assis, neste ato representado por sua mãe, Gisele Teixeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Maicon Ramos da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Matheus Henrique Fagundes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em reconhecimento a sua atuação, exercida com responsabilidade, dedicação e compromisso com a excelência das competições de futebol, o senhor Delegado CBF/FCF, Marcelo Ricardo Niehues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense, reconhecendo a relevante atuação e o compromisso com o futebol de Joinville, homenageia os assistentes de arbitragem.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Adenilson Batista Damascena.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Adriano de Oliveira Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Carlos Henrique do Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Diogo Berndt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o clube que pertence e faz parte da "Primeirona Pró-Rim 2026", o Grêmio Esportivo Pirabeiraba, neste ato representada pelo técnico, senhor Francisco Carlos da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado Estadual Rodrigo Fachini pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados de hoje.

Lembramos que esta sessão é transmitida ao vivo pelo canal da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no YouTube, onde ficará disponível para posterior visualização. Além disso, todos os registros fotográficos estarão disponíveis logo mais no site da Assembleia Legislativa gratuitamente. O link para acesso vocês encontram nas nossas redes sociais, @assembleiasc, nos sigam no TikTok, Instagram e YouTube e acompanhem por lá as notícias e bastidores do Parlamento catarinense. *[Transcrição: Yasmim]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Liga Joinvilense, Laudir Zermiani.

O SR. LAUDIR ZERMIANI - Boa noite a todos! Primeiramente, quero agradecer ao Deputado Rodrigo Fachini, pela menção; ao Presidente da Câmara, Diego; ao Presidente da Secretaria, Douglas; aos vereadores e vereadoras presentes.

Vou falar um pouco da nossa Liga. A história, muito bem contada pelas imagens do vídeo e pelo Deputado Rodrigo Fachini, retrata a verdadeira trajetória da nossa entidade.

Estou há algum tempo na direção da Liga, mas conheço boa parte do passado por meio das histórias registradas pelo nosso amigo Roberto Dias Borba, que é o grande escritor e contador da história do nosso futebol amador, além de um guerreiro que sempre esteve ao nosso lado.

Quero agradecer a participação de todos os presentes, especialmente dos clubes. Não é fácil fazer futebol e isso envolve também a arbitragem. Posso dizer que, hoje, um dos grandes patrimônios da Liga é a formação do nosso quadro de árbitros.

Sempre digo que um bom campeonato e uma boa competição só acontecem quando há um quadro de arbitragem qualificado.

Graças a Deus, hoje contamos com alguns dos melhores árbitros de Santa Catarina. Digo isso de coração e quem quiser pode pesquisar. Temos árbitros do quadro da CBF, como Diego, Sinésio e Diogo Berndt, que está aqui presente e percorre o Brasil dirigindo importantes partidas.

Acho que o trabalho da Liga está sendo bem desenvolvido. Procuramos fazer um bom trabalho e cuidar dos investimentos que os clubes realizam. Eles investem no futebol, e nós, na parte administrativa, temos a responsabilidade de dar esse retorno, oferecendo uma arbitragem de qualidade e garantindo que os campeonatos sejam decididos dentro de campo.

Quero também agradecer a iniciativa do Deputado Fernando Krelling, que, por meio de uma moção e de uma emenda destinada à Prefeitura, viabilizou um importante apoio ao futebol amador. Com o trabalho da Secretaria de Esporte, passamos por um período intenso, até que, finalmente, esse recurso foi liberado. Esse apoio tem sido fundamental para auxiliar no pagamento da arbitragem.

Mais uma vez, agradeço a presença de todos. Muito obrigado. *[Transcrição: Guilherme]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) - Convido o senhor Vereador Diego Machado, Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville.

O SR. VEREADOR DIEGO MACHADO - Boa noite a todos! Quero cumprimentar, meu querido amigo, Deputado Estadual Rodrigo Fachini. E falo com muito orgulho, Rodrigo, pois sei o quanto você merece e é digno dessa cadeira na Assembleia Legislativa.

Tive a honra de ser indicado por você quando era presidente desta Casa e trabalhei no suporte legislativo desta Câmara. Foi aqui que adquiri uma importante experiência sobre o Poder Legislativo e passei a compreender, de fato, como ele funciona. Isso foi fundamental para que eu iniciasse minha trajetória na vida pública e em cargos eletivos.

Tenho muito orgulho em chamá-lo de amigo, e fiquei extremamente feliz quando soube que você assumiria uma cadeira na Assembleia Legislativa. Sem dúvida, foi um dos melhores presidentes que esta Casa já teve.

Quero cumprimentar também o vereador Alodir, a Liliane da Frada, meu amigo secretário de esportes Douglas Steffen, e todos os clubes aqui presentes.

Falar da Liga Joinvilense de Futebol para quem vive em Joinville é muito fácil. Todos nós que estamos aqui, temos histórias para contar sobre a Liga, seus campeonatos e tudo aquilo que ela representa. Tenho certeza de que muitos viveram intensamente esse espírito e esse ambiente do futebol amador de Joinville, construindo algumas das maiores histórias de suas vidas. Talvez tenham crescido nesse ambiente e, agora, vejam seus filhos também jogando e participando do futebol amador.

Esses 91 anos da Liga Joinvilense de Futebol fazem parte não apenas da vida dos clubes, dos árbitros e das famílias, mas da própria história da cidade de Joinville. O maior patrimônio popular que temos em nossa cidade é o futebol amador.

Joinville ainda é carente de esportes de alto rendimento. Estamos acompanhando o nosso querido tricolor, o JEC, no futebol profissional. E digo isso como sócio torcedor há muitos anos, mas o joinvilense, muitas vezes carente desse futebol profissional, adotou o futebol amador como o principal esporte da cidade.

Hoje, o principal esporte de Joinville não é o futebol profissional de campo. Não é o futsal – com todo o respeito ao Xandão, que faz um grande trabalho, não é o basquete, que já teve seus grandes momentos e está retomando seu espaço, nem o vôlei, que também vem crescendo novamente. O maior esporte de Joinville é o nosso futebol amador. É ele que mais movimenta famílias em um domingo de sol. Quando há jogos do futebol amador, basta ir a qualquer campo da cidade, sempre haverá público, muitas vezes maior do que o encontrado em eventos de esportes profissionais.

Quem vive a "Primeirona", sabe muito bem disso. Falo também da "Segundona e da Terceirona", mas especialmente da "Primeirona", que possui o maior apelo popular. Basta observar os jogos decisivos. No ano passado, tive a oportunidade de estar na final e vi um público que, muitas vezes, não encontramos nem mesmo no Centreventos Cau Hansen.

O joinvilense adotou o futebol amador como seu principal esporte. E isso se deve à dedicação de todos que passaram pela Liga Joinvilense de Futebol ao longo desses 91 anos. A todos que nos antecederam, deixo meu reconhecimento. Essa é uma construção feita por muitas mãos e que continua sendo honrada pelos clubes, dirigentes, árbitros e diretores da Liga.

Trata-se de um trabalho contínuo. Chegar ao topo muitas vezes não é tão difícil quanto permanecer nele. E manter o futebol amador no topo, com todo o prestígio e o carinho da população joinvilense, é o grande desafio. Todos sabem que ninguém aqui vive exclusivamente do futebol amador. Ninguém tira sua renda integralmente dessa atividade. Isso é muito mais do que uma profissão ou uma fonte de remuneração, isso é amor! Isso é dedicação! Se não houvesse amor, não teríamos o futebol amador que temos hoje. Se não houvesse dedicação, dentro e fora de campo, não teríamos alcançado o patamar que alcançamos. E o melhor de tudo, não é, Laudir? São as histórias que ficam.

Se você sentar para conversar com o "Bambam", certamente a conversa atravessará a madrugada e ainda faltará tempo para ele contar todas as histórias. Sei disso porque, de vez em quando, nos sentamos para conversar, e isso acontece com todos os clubes. Eu também tenho minhas histórias com o futebol amador, não como jogador, obviamente, gostaria de ter sido, mas sou desprovido desse talento, minha ligação veio através do rádio.

Em 2002, criamos a Rádio Comunitária de Pirabeiraba. O da Silva conhece bem nossa emissora. Começamos transmitindo os jogos do Pirabeiraba no Estádio Oscar Castela e na

Sociedade Guaraní, de uma forma extremamente amadora. Levávamos horas para montar os equipamentos. Havia chiados, dificuldades e toda sorte de problemas técnicos. Era uma verdadeira aventura, mas passávamos o domingo inteiro lá para transmitir os jogos. Até que o pessoal da Sociedade União Mildau começou a reclamar: por que transmitíamos apenas os jogos do Pirabeiraba e não os deles? Então fomos transmitir uma partida do Mildau. E justamente naquele dia o Mildau perdeu por sete a zero, nem foi sete a um, foi sete a zero. E, para completar, naquele jogo meu cunhado estreou como goleiro da equipe. Resultado: nunca mais nos deixaram transmitir jogos do Mildau. Meu cunhado foi dispensado depois daquela partida. Porque, depois de um domingo de futebol, depois da disputa, da rivalidade e do sangue quente dentro de campo, o que permanece é a confraternização. São as amizades, as histórias e os momentos compartilhados.

Por isso, viva o futebol amador de Joinville! E viva a nossa Liga Joinvilense de Futebol!

Antes de encerrar, quero complementar com uma informação muito importante: estivemos reunidos recentemente, junto com o secretário Douglas e sua equipe. Nessa reunião, foi iniciado o trabalho para a elaboração de um edital que permitirá, no próximo ano, o repasse de recursos provenientes das economias da Câmara Municipal para os clubes do futebol amador. A Secretaria Municipal de Esportes já está cuidando de toda a parte técnica, burocrática e de publicação do edital. E nós assumimos o compromisso de destinar esses recursos para fortalecer ainda mais os clubes da nossa cidade.

Foi uma provocação que recebi do "Bambam" e que acolhemos com muita satisfação, porque sabemos da importância desse apoio para todos aqueles que fazem o futebol amador acontecer. Muito obrigado a todos! *[Transcrição: Meibel]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Fachini) - Dando continuidade, convido para fazer uso da palavra o senhor Secretário de Esportes do município de Joinville, senhor Douglas Stefen,

neste ato representando a senhora Prefeita Rejane Gambin.

O SR. SECRETÁRIO DOUGLAS STEFEN - Primeiro, quero cumprimentar, em nome da nossa prefeita Rejane Gambin, o querido Rodrigo Fachini, cidadão joinvilense que dedicou a sua vida ao serviço público. Parabéns pelo trabalho! Cumprimento também o presidente da Câmara, Diego Machado, grande parceiro do esporte em nossa cidade; a nossa vereadora Liliane, entusiasta e conhecedora desse universo esportivo; e o presidente Laudir. A todos os amigos e colegas que o esporte foi colocando em nosso caminho ao longo dessa jornada, a minha boa-noite.

Vou falar um pouquinho sobre a minha experiência. Ao ver o Toninho atravessando o salão, lembrei-me de quando tive o meu primeiro contato com o futebol da cidade. Meu pai tinha o Milan Esporte Clube, que disputava a Segunda Divisão do Aventureiro Esporte Clube. O mais divertido era subir no caminhão e atravessar a cidade para enfrentar qualquer outro time e o resultado pouco importava. O que realmente valia era ver os jogadores trocando de roupa no caminhão, as famílias reunidas e os bancos colocados sobre a carroceria – algo que hoje seria um absurdo, mas que, naquela época, era motivo de diversão, alegria e convivência. As famílias viviam intensamente o esporte aos sábados e domingos.

Hoje isso continua acontecendo, é claro, de forma muito mais organizada. Por isso, parabenizo a Liga por tantos anos de desafios enfrentados com resiliência, sempre se superando e encontrando soluções onde, muitas vezes, outros já haviam desistido. Afinal, os problemas sempre existirão: ora relacionados à arbitragem, ora aos investimentos, aos clubes, aos equipamentos ou aos campos. Os desafios fazem parte da vida de forma permanente. O importante é saber como enfrentá-los. Por isso, falo em nome da nossa prefeita para dizer que sempre buscamos soluções.

Em 2023, quando assumi a Secretaria de Esportes, um dos primeiros desafios propostos pelo

então prefeito Adriano Silva, foi olhar com mais atenção para o futebol, que precisava de apoio. Eu disse: "Prefeito, vou fazer isso."

Começamos, então, a buscar instrumentos que permitissem ajudar o futebol. Perguntávamos: como a Prefeitura pode contribuir? Como investir em um campo que já possui cessão pública? Como fazer isso sem aplicar recursos públicos de forma inadequada? Como fazer o dinheiro chegar diretamente à ponta, à Liga e aos clubes, oferecendo apoio efetivo?

Depois de muito estudo, porque quem assume uma gestão precisa buscar soluções, foi exatamente isso que fizemos. Encontramos um instrumento legal que tornou esse apoio possível.

No meio do caminho, surgiu também uma emenda parlamentar do Deputado Fernando. Aproveito para agradecer o envio desse recurso. Unimos esforços, porque é assim que funciona o futebol e o esporte como um todo: é preciso união.

Se não houver arbitragem, não há jogo. Se não houver campo, não há jogo. Se não houver jardineiro para cuidar da grama, não há jogo. Se não houver bola, não há jogo. Se não houver o poder público, o apoio dos clubes e o envolvimento de todos, também não haverá jogo. E, se não houver torcida, não adianta nem entrar em campo.

Que possamos, hoje, celebrar os 91 anos dessa entidade tão importante. Mais do que isso, que possamos renovar, todos os dias, o compromisso com a união. Que a disputa fique restrita às quatro linhas, no um contra um, na vontade de vencer, mas que, fora de campo, possamos conviver como sociedade, como amigos, como colegas e como apaixonados pelo esporte, unindo esforços para construir uma cidade cada vez melhor, mais séria e formada por pessoas comprometidas em fazer o seu melhor todos os dias, porque juntos, conseguimos vencer.

Parabenizo, mais uma vez, a Liga, todos os presidentes que passaram pela entidade, os clubes, os dirigentes – assim como foi o meu pai – e todos aqueles que ajudaram a construir essa história. Eu também tive a oportunidade de jogar futebol como

atleta e sei o quanto esse esporte é apaixonante e maravilhoso.

Que possamos viver o futebol todos os dias. Que a Liga Joinvilense de Futebol tenha muitos anos de vida, sempre fortalecida pela união entre o Legislativo, o Executivo e todas as pessoas envolvidas com o esporte.

Que venham mais 91, 100, 200 anos! Viva o futebol! Viva o futebol amador! Viva a Liga Joinvilense de Futebol! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado RODRIGO FACHINI) - Muito obrigado, senhor secretário. Antes de finalizarmos, quero contar uma breve história.

Assumi esta cadeira de deputado há algum tempo e, por sugestão de um servidor que está presente, em pé ali ao lado, fazendo a segurança desta sessão, recebi um conselho. Ele me disse: "Olha, acho que o senhor tem a oportunidade de realizar uma sessão solene." A partir daí, comecei a pensar: o que vamos fazer? Qual entidade ou segmento seria a melhor forma de homenagear a nossa cidade por meio de uma sessão solene?

Nessa conversa, e nessa angústia, precisávamos tomar uma decisão rapidamente, porque tínhamos apenas aquele dia para definir a homenagem. Foi então que chegamos à escolha da Liga. Liguei para o Laudir e, de forma breve e rápida, começamos a construir esta homenagem.

E por que a Liga? Por tudo aquilo que já foi dito aqui esta noite; pelas histórias, pelas resenhas, pela trajetória construída ao longo dos anos e pelo futebol que nasce nos bairros.

Para resumir, a Liga representa, de forma genuína, a nossa cidade. Temos clubes centenários que deram origem, inclusive, à própria Liga. A história da Liga se confunde com a história de Joinville, dos nossos atletas e do dia a dia dos nossos bairros.

Como já foi lembrado, muitos integrantes das equipes trabalham o dia inteiro, chegam cansados ao final da jornada, mas quando chega a hora de vestir a camisa, fazem isso com orgulho, representando o seu clube e transformando o esporte em um instrumento de convivência social,

de integração, de pertencimento e de cidadania. É isso que verdadeiramente representa e homenageia a nossa Joinville. Foi por essa razão que tomamos essa decisão.

Ao final desta sessão, cumprindo todo o protocolo, quero dizer a vocês que estou muito feliz por ter prestado esta homenagem à Liga, aos árbitros e a todos aqueles que fazem parte desta história. E tudo isso só foi possível graças ao apoio dos servidores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Agora vou quebrar um pouco o protocolo. Cléo, quero que você venha aqui à frente. Fique perto de mim.

Esta homenagem só aconteceu porque esta mulher extraordinária permitiu que nós, de Joinville, estivéssemos aqui hoje. Por isso, peço uma salva de palmas para a Cléo.

(Manifestação das galerias.)

São 44 anos dedicados à Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Uma história de vida inteiramente voltada ao serviço público e ao Parlamento catarinense. Foi ela quem nos deu todas as condições, juntamente com toda a equipe, para que esta sessão se tornasse realidade, não conseguirei chamar todos à frente, porque há um protocolo a ser seguido, mas gostaria que todos se sentissem homenageados por meio desta saudação feita à Cléo. Afinal, por trás de tudo isso existe uma grande equipe que, há vários dias, vem trabalhando para que esta noite acontecesse: na confecção dos diplomas e das moções de aplauso, na segurança, no transporte e em tantas outras atividades indispensáveis. Foi esse time que tornou tudo isso possível.

Também quero registrar a presença de um grande amigo, o vereador Paraíba, que todos nós conhecemos.

(Manifestação das galerias.)

Foi vereador comigo e sempre esteve muito presente no dia a dia do esporte amador. Cumprimento também o Ivan Cunha e agradeço a todos pela presença e por esta noite tão genuína e tão especial.

Antes de encerrar, quero pedir à assessoria da Deputada Paulinha, que veio de Florianópolis, que fique de pé.

Hoje, vocês foram também meus assessores. Quero deixar registrada a minha gratidão, porque contribuíram, e muito, para que esta noite fosse um sucesso.

Faço ainda um último registro. Fui vereador nesta Casa durante oito anos e tive a honra de presidi-la. Nesse período, caminhou ao meu lado uma pessoa muito especial, que talvez todos vocês tenham conhecido: Luiz Carlos de Carvalho. Falo dele com emoção e com um nó na garganta.

O Luiz foi um dos melhores amigos que tive na vida. Foi comentarista esportivo e viveu intensamente o dia a dia do esporte amador em Joinville. Quero homenageá-lo por seus 40 anos dedicados ao rádio e à televisão, sempre comentando, divulgando e incentivando o esporte em nossa cidade. Peço uma salva de palmas ao nosso saudoso Luiz Carlos de Carvalho. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

(Procede-se à manifestação.)

A Presidência agradece a presença das autoridades presentes e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco outra sessão, ordinária, para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Joinville, estará encerrada a presente sessão. Muito obrigado, boa noite. Que Deus os acompanhe.

(Procede-se à execução do Hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]* (Ata sem revisão dos oradores.)